

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Um cachorro família, acrobata e imitador

Seu corpo é mais comprido do que o de qualquer outro cão, lobo ou raposa silvestre sul-americano. Por outro lado, suas orelhas são pequenas e arredondadas, assim como sua cauda, seu focinho e seus membros são curtos. Assim é o cachorro-do-mato-vinagre, um animal ainda pouco observado e estudado na natureza por ser raro e difícil de avistar, apesar de ter hábitos diurnos.

O cachorro-do-mato-vinagre, embora também possa apresentar hábitos solitários, vive geralmente em grupos familiares que variam de três a dez indivíduos. Em cativeiro, a fêmea desse animal leva de 60 a 83 dias para dar à luz e tem dois a seis filhotes por vez, que nascem com coloração acinzentada. Pai e mãe protegem os recém-nascidos, que mamam por, aproximadamente, 75 dias.

Quando adulto, o cachorro-do-mato-vinagre tem pelo marrom-avermelhado, sendo que, na cabeça, o tom é levemente dourado-avermelhado. Essa espécie alimenta-se de pequenos vertebrados – como roedores – a animais de médio e grande portes, como quatis, cutias, pacas, capivaras, pequenos cervos e emas.

O cachorro-do-mato-vinagre costuma abrigar-se em tocos de árvores, troncos caídos, tocas no chão plano ou barrancos. Já para demarcar seu território, faz algo de deixar muito acrobata de queixo caído: apoia-se nas patas dianteiras, ergue o tronco e as patas traseiras, para, então, urinar sobre uma pedra ou uma árvore. Esse animal age assim para lançar sua urina a partir de um ponto mais alto do que alcançaria se estivesse sobre as quatro patas.

Essa, porém, não é a única habilidade do cachorro-do-mato-vinagre, que, de vez em quando, revela-se um bom imitador. Ele é capaz de reproduzir o som que as suas presas emitem, atraindo-as para capturá-las.

Mas esse animal tão curioso está ameaçado de extinção. Tudo porque as queimadas e o desflorestamento têm destruído o lugar que serve de lar para essa espécie, bem como para as suas diferentes fontes de alimento. As autoridades ligadas ao meio ambiente precisam tomar providências com urgência, se quiserem preservar o cachorro-do-mato-vinagre e seu habitat.

Juliana Plácido Guimarães e Renata de Britto Mari. Revista “Ciência Hoje das Crianças”.

Disponível em: <<http://capes.cienciahoje.org.br>>.

Questão 1 – Em “Um cachorro família, acrobata e imitador”, as autoras do texto caracterizam:

Questão 2 – No período que introduz o texto, as autoras:

- () expõem uma opinião sobre o cachorro-do-mato-vinagre.
- () comparam o cachorro-do-mato-vinagre com outros bichos.
- () fazem uma ressalva em relação ao cachorro-do-mato-vinagre.

Questão 3 – No segmento “[...] um animal ainda pouco observado e estudado na natureza por ser raro e difícil de avistar [...]”, a parte sublinhada indica:

- () uma causa.
- () uma condição.
- () uma consequência.

Questão 4 – As autoras citam um hábito do cachorro-do-mato-vinagre no trecho:

- () “[...] suas orelhas são pequenas e arredondadas [...]”
- () “Quando adulto, o cachorro-do-mato-vinagre tem pelo marrom-avermelhado [...]”
- () “O cachorro-do-mato-vinagre costuma abrigar-se em tocos de árvores [...]”

Questão 5 – Grife, no fragmento a seguir, os verbos que exprimem as ações do cachorro-do-mato-vinagre para demarcar seu território:

“[...] apoia-se nas patas dianteiras, ergue o tronco e as patas traseiras, para, então, urinar sobre uma pedra ou uma árvore.”

Questão 6 – Em “[...] atraindo-as para capturá-las.”, os vocábulo destacados retomam:

Questão 7 – Identifique os fatores que, segundo as autoras do texto, ameaçam a vida do cachorro-do-mato-vinagre:

Questão 8 – As autoras finalizam o texto com:

- () um alerta.
- () uma hipótese.
- () uma controvérsia.